

## ESG

### JTI: transformando sustentabilidade em ações concretas

*Por Marco Aurelio Dreyer de Andrade Silva\**

O Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) é um momento oportuno para refletirmos sobre o impacto das nossas escolhas e, principalmente, sobre como as empresas podem e devem atuar como agentes de transformação. Na JTI, essa responsabilidade está no centro do nosso propósito: **"Criando momentos de satisfação, criando um futuro melhor"**. Isso significa inovar com responsabilidade, respeitar os recursos naturais e apoiar as comunidades onde estamos presentes, alinhando nosso crescimento à preservação do meio ambiente.

Na prática, esses propósitos orientam desde decisões estratégicas até ações no dia a dia. Um exemplo disso é o nosso Plano de Transição Climática, com metas claras: sermos neutros em carbono em nossas operações até 2030 e alcançarmos emissões líquidas zero em toda a cadeia de valor até 2050, meta validada pelo Science Based Targets Initiative (SBTi).

A estratégia da JTI para enfrentar os desafios ambientais começa com a medição e gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em conformidade com o GHG Protocol. Atuamos nos três escopos de emissões: no escopo 1 (emissões diretas na atividade industrial), investimos na substituição de combustíveis fósseis, como a conversão da frota para etanol e a substituição de empilhadeiras movidas a GLP por elétricas. No escopo 2 (referente a emissões indiretas, provenientes da compra de eletricidade), compramos eletricidade com certificado I-REC, de fontes renováveis, e implementamos projetos de geração solar em nossas unidades. Já no escopo 3 (referente às emissões indiretas provenientes de atividades na origem), desenvolvemos iniciativas como o Programa Aprimora Solo, que orienta mais de 3.946 produtores na adoção de práticas agrícolas sustentáveis que reduzem o uso de fertilizantes e as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Mas nossa visão vai além do carbono. Acreditamos que clima, natureza e pessoas estão interligados. Por isso, investimos na preservação da biodiversidade por meio do projeto JTI-Bio, realizado em parceria com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS). A iniciativa promove boas práticas ambientais entre produtores rurais parceiros, com impacto direto na conservação do solo, na disponibilidade de água e na produtividade das lavouras.

Em Santa Cruz do Sul (RS), outro destaque é a reciclagem 100% de nossos resíduos industriais gerados. Neste contexto temos um exemplo de economia circular: o FertiLeaf,

fertilizante orgânico Classe A, certificado pelo Ministério da Agricultura de Pecuária (MAPA) e pela Ecocert, produzido a partir do pó de tabaco em parceria com a Fundação para Proteção Ambiental de Santa Cruz do Sul, FUPASC. O resíduo industrial retorna ao campo como insumo agrícola, fechando o ciclo de forma sustentável.

A gestão da água também é prioridade. Captamos água da chuva para uso não potável, instalamos hidrômetros em áreas estratégicas e reutilizamos o condensado das caldeiras. Em 2024, captamos 48,95 megalitros de água de chuva. E estamos a caminho da certificação AWS (International Water Stewardship Standard), que reconhece a excelência na gestão hídrica.

Além disso, com o programa MUDA, em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), estamos viabilizando a execução de ações para a recuperação do Rio Pardinho, de forma que o rio volte novamente para as suas condições originais, reequilibrando a natureza em benefício da população local. O plano de recuperação ambiental beneficiará diretamente cerca de 178 mil pessoas em cinco municípios do Rio Grande do Sul. Esse avanço reforça o compromisso com a melhoria da qualidade da água e da qualidade de vida aliando ciência, educação ambiental e resiliência climática, especialmente após os eventos extremos ocorridos em 2024.

Já com relação ao nosso parceiro produtor de tabaco, com mais de R\$ 22 milhões investidos em tecnologias sustentáveis para o campo, como estufas mais eficientes e reflorestamento para lenha renovável, mostramos que é possível produzir mais, melhor e com responsabilidade.

Acreditamos que sustentabilidade não é um destino, mas uma jornada contínua. E, nessa jornada, cada ação conta. É com esse compromisso que seguimos construindo um futuro mais resiliente, regenerativo e conectado com as necessidades do planeta e das pessoas.

*\*Marco Aurelio Dreyer de Andrade Silva é Gerente de ESG da JTI.*

#### **Sobre a JTI**

*A JTI, integrante do Grupo JT, é uma das empresas internacionais líderes em tabaco, com presença em mais de 130 países. É proprietária das marcas Winston e Camel, respectivamente a segunda e a terceira maiores marcas de cigarros do mundo. Outras marcas globais incluem MEVIUS e LD. A JTI também é referência na categoria de Produtos de Risco Reduzido, com marcas como o tabaco aquecido Ploom e os sachês de nicotina Nordic Spirit.*

*Com sede em Genebra, na Suíça, emprega mais de 46 mil pessoas e foi premiada com o Global Top Employer Global pelo 11º ano consecutivo em 2025.*

*No Brasil, são mais de 1,5 mil colaboradores em 10 Estados. A operação contempla a produção de tabaco – por meio de cerca de 12 mil produtores integrados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – compra, processamento e exportação de tabaco, fabricação, venda e distribuição de cigarros em mais de 20 Estados do Brasil. As marcas comercializadas são Winston, Djarum e Camel, essa última também exportada para a Bolívia.*

Saiba mais em [www.jti.com/brasil](http://www.jti.com/brasil).

###

Contatos para a imprensa:

AND, ALL

Ricardo de Sousa | (11) 95056-6002

Livia Geampaulo | (11) 98100-1103

[assessoriaji@andall.ag](mailto:assessoriaji@andall.ag)